
Editorial

Há exatos 20 anos em julho de 1998, o Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina, imprimia sua marca através da publicação da Edição Comemorativa dos 25 anos da criação do Curso de Serviço Social, em janeiro de 1973, na Universidade Estadual de Londrina. Essa publicação que recebeu o título de “Serviço Social em Revista” buscava ser um instrumento técnico e político de posicionamento do S. Social naquele momento, no contexto regional e nacional.

O 1º volume, dava início a uma trajetória que denotava, antes de tudo, um desafio. Era necessário que o Curso, já firmado na esfera acadêmica, reiterasse seu compromisso de efetiva presença no debate social contemporâneo, devolvendo à sociedade parte daquilo que foi capaz de produzir, ao longo daqueles anos. Assim, os artigos publicados foram escritos pensando não só nos profissionais, mas também nos(as) estudantes do Curso de Serviço Social, de maneira a contribuir, para suas referências teórico-práticas concretas, na formação profissional.

Ao longo dos anos o que se viu, foi o desenvolvimento de pensamentos a respeito da questão social imanente à realidade social que permeia diferentes campos de trabalho do Assistente Social, numa tentativa de recuperar algumas marcas da construção teórica/operativa da realidade que se vivencia através da prática cotidiana, sempre direcionadas à busca do compromisso com a ampliação e garantia dos direitos de cidadania.

Hoje, tem-se a grata satisfação de contemplar uma trajetória de ininterrupto diálogo com os(as) trabalhadores(as) sociais, no passado através da comunicação impressa, e hoje como demanda a modernidade, digitalizada, mas sempre buscando oferecer a construção de fundamentos capazes de iluminar a compreensão das temáticas e sua evidência com a realidade social atual. Assim, passo a passo fez-se a caminhada, não sem os percalços que acompanham iniciativas dessa natureza, mas que se deseja comemorar, neste momento, com júbilo e agradecimentos.

A todos os docentes do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina, assim como docentes de outras Universidades, autores(as), avaliadores(as), colegas profissionais, estudantes e ex-estudantes, o reconhecimento para todos aqueles que tiveram, em um momento ou outro, a responsabilidade de fazer com que o “Serviço

Social em Revista” continuasse “cumprindo os objetivos para os quais foi criada, quais sejam, a expressão e a difusão da diversidade e riqueza de nossas reflexões, nossas práticas e como não – nossas dúvidas e inquietações¹.” É esse o Serviço Social em que acreditamos e pelo qual há 45 anos lutamos... É essa a Universidade pública, gratuita e de qualidade que queremos, viva, inserida na comunidade pulsante de Londrina e região onde “não se aprende na fantasia, sonhando, imaginando, senão vendo, tratando e pelejando”. (CAMÕES, 2005, p. 273)². Essa é a nossa esperança...

Nesta edição comemorativa temos a honra de contar com as significativas contribuições de autoras e autores que vêm ao longo da história do Serviço Social brasileiro, fortalecendo-o com a densidade de seus saberes. Grandes pensadores(as) de nossa área, que ao longo do processo de construção deste periódico marcaram profundamente nossa produção.

Abrindo esta edição, deparamo-nos com a discussão sobre a ideologia e práxis social, na qual é realizada uma análise da concepção de ideologia de György Lukács, entendendo-a como forma de consciência visando às relações sociais, as disputas e posições de classes e a possibilidade de intervenção nos conflitos sociais.

A questão social sob a lógica do capital financeiro está no escopo das reflexões do segundo artigo, com vistas ao Serviço Social brasileiro, nos tempos contraditórios presentes.

No terceiro artigo a questão social como objeto de intervenção profissional com base na direção crítica sustentada no Projeto Ético-Político do Serviço Social brasileiro, há a apreensão da questão agrária como particularidade da questão social e sua necessária fundamentação crítica no processo de formação com vistas ao cotidiano profissional dos(as) assistentes sociais.

No tocante à produção do conhecimento em Serviço Social, a aproximação se faz no quarto artigo a partir do recorte analítico dos estudos sobre a questão urbana e habitacional, entendendo que esta é uma necessária discussão prevista e em consonância ao Projeto Ético-Político do Serviço Social.

O debate sobre o Estado enquanto uma instância de exercício de poder e a importância de sua problematização ao Serviço Social é reafirmado no quinto artigo.

¹ Editorial. Serviço Social em Revista. Londrina. V. 2, n. 1 (p. 6), Julho/Dez 1999.

² CAMÕES, L. V. Os Lusíadas. Portugal: Porto. 2005.

No sexto artigo, são apresentados os resultados fruto de uma pesquisa sobre as particularidades do Sistema de Proteção Social em região de fronteira realizada para o Instituto Social do MERCOSUL (ISM).

Os interesses sócio-históricos que marcaram a Previdência Social brasileira é o foco do estudo apresentado no sétimo artigo.

Finalizando esta edição, o oitavo artigo traz reflexões fundamentais sobre o exercício profissional a partir das dimensões ético-políticas e técnico-operativas e suas determinações históricas e sócio-políticas, enquanto profissão inserida no campo sócio-jurídico.

Temas estes, que enfrentam debates profícuos e profundos em tempos difíceis, cujas particularidades devem ser apreendidas com criticidade fortalecendo o projeto ético-político profissional com vistas à liberdade, resistindo sempre!

Lembrando o poeta Vladimir Vladimirovich Mayakovsky (1883 – 1930): “[...] Não estamos alegres, é certo, mas porque haveríamos de ficar tristes? O mar da história é agitado. As ameaças e as guerras devemos atravessá-las, rompê-las ao meio, cortando-as como uma quilha corta as ondas”.

Maria Clementina Espiler Colito
Presidente da Comissão Editorial

Período 1998 - 2001

Sandra Lourenço de Andrade Fortuna

Editora Chefe

Desde 2018